



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 504
24/06/2016 a 30/06/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 24, 27, 28 e 30 de junho não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Serra comentou sobre a saída do Reino Unido da União Europeia

No dia 24 de junho, em entrevista, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, declarou que, com a saída do Reino Unido da União Europeia (UE), o Brasil pretende iniciar um acordo paralelo com a Inglaterra para ajudar nas negociações entre Mercosul e UE. Segundo Serra, negociar com o país separadamente irá, de alguma maneira, estimular o bloco a negociar com o Brasil, portanto têm efeitos em ambas as direções, que são matizados. O ministro afirmou que preferia que não houvesse a ruptura, mas como aconteceu, é necessário fixar estratégias na política comercial externa e que no momento, deve-se ver a melhor maneira de seguir os interesses brasileiros. Apesar das declarações, o chanceler assegurou que as negociações entre os dois blocos não devem ser prejudicadas, pois a UE é composta por um grande número de países e não apenas o Reino Unido. Ademais, no mesmo dia, o ministro da Fazenda brasileiro, Henrique Meirelles, recebeu em seu gabinete o embaixador britânico, Alexander Ellis. O diplomata informou que o Brexit foi o principal assunto do encontro, que teve o intuito de reforçar a cooperação entre os dois países. Ellis destacou que as trocas comerciais e os investimentos entre Brasil e Reino Unido têm crescido nos últimos anos e que não haverá mudanças, por enquanto, na política para imigrantes (Correio Braziliense – Economia – 25/06/2016; A Folha de S. Paulo – Mundo – 25/06/2016).

Brasil e Argentina firmaram acordo automotivo

No dia 24 de junho, em Brasília, o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, firmou um acordo no setor automotivo com a Argentina. O novo tratado estabeleceu os valores das exportações e importações de autopeças e veículos entre os países e terá validade de quatro anos. Ademais, segundo o Ministério, após 2020 a intenção é criar um livre-comércio do setor entre os dois países (Folha de S. Paulo – Mercado – 26/06/2016; O Estado de S. Paulo – Economia – 26/06/2016).

Mercosul cancelou reunião de cúpula prevista para julho

No dia 27 de junho, o ministro uruguaio, Rodolfo Nin Novoa, informou que a cúpula do Mercosul prevista para julho deste ano foi cancelada. Os motivos para o cancelamento, de acordo com o chanceler, são a resistência paraguaia ao passar a presidência pro-tempore à Venezuela e a interinidade do governo brasileiro, mas ressaltou que o cancelamento da reunião não é algo novo. No dia 28 de junho, o secretário de Comércio Internacional do Brasil, Daniel Godinho, comentou que o cancelamento não afetará as negociações comerciais do bloco com o Canadá e a Índia (O Estado de S. Paulo – Economia – 29/06/2016).